XI CAIC
Congresso Anual de Iniciação Científica da
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP
VI COLIG
Mostra das Ligas da FAMERP

# TRANSTORNOS MENTAIS E AUTOEFICÁCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES HIV+/AIDS

**Claudemir Marcos Machado[1], Gabriela Moreira de Freitas[2], Irineu Luiz Maia[3], Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki[4]**
[1]Aluno de graduação em medicina da FAMERP, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq
[2]Psicóloga, Serviço de Psicologia do Hospital de Base
[3]Médico, professor da FAMERP
[4]Psicóloga, professora da FAMERP, bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq

A Terapia Antirretroviral, hoje o tratamento padrão para pacientes com HIV/AIDS, requer altas taxas de adesão, atualmente um dos principais problemas no manejo da doença. O objetivo deste estudo foi identificar presença de transtornos mentais, sintomas de depressão e percepção de autoeficácia para aderir ao tratamento antirretroviral. Método: Participaram do estudo 51 pacientes adultos com sorologia positiva para o HIV e em tratamento antirretroviral, que responderam aos seguintes instrumentos: Clinical Interview Schedule – Revised CIS-R; Inventário de Depressão de Beck (BDI); Escala de Autoeficácia para adesão ao tratamento antirretroviral. Resultados: A idade dos pacientes variou entre 17 e 70 anos (Média: 45,3; DP: 9,68); 27 eram homens e 24 mulheres e o tempo de diagnóstico variou entre um e 20 anos (Média: 9,82; DP: 5,38). A adesão ao tratamento relatada foi baixa/insuficiente (n:14), boa/adequada (n:20) e estrita (n:17). As médias de suporte social foram 77,6 para suporte social global, 44,3 para suporte social emocional e 33,3 para suporte social instrumental. Na avaliação de sintomas de transtornos mentais, 17 pacientes foram identificados como possíveis "casos". Em relação aos sintomas de depressão, 37 pacientes apresentaram sintomas mínimos (n=37), leves (n=6), moderados (n=4) e graves (n=2). A expectativa média de autoeficácia foi 78,7. A comparação dos dados entre homens e mulheres identificou diferença significante na adesão (p=0,005) e percepção de autoeficácia (p=0,03): os homens relataram maior adesão e percepção de autoeficácia. Conclusão: os dados sugerem alvos de intervenção para aprimorar a adesão ao tratamento antirretroviral entre pacientes HIV+/AIDS.

Descritores: Tarv; Adesão; Transtornos mentais.

Financiamento: Bolsista PIBIC/CNPq